

144. INT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - AMANHECER (MAIS TARDE)

144

As chamas na tigela agitam-se timidamente agora; Hermione ainda está sonolenta.

HARRY (FORA DE QUADRO)

Hermione!



(CONTINUA)

144. CONTINUAÇÃO:

144

Ela se mexe, senta. Tirando o cabelo do rosto, espia pela abertura da barraca.

145. EXT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - AÇÃO CONTÍNUA - AMANHECER

145

Harry finca a espada no solo. No momento em que emerge da barraca, Hermione pisca os olhos devido à claridade do sol matutino.

HERMIONE

Está tudo bem?

HARRY

Tudo. Na verdade... mais do que bem.

Ele se afasta para o lado e Hermione vê Rony, de pé no limite do acampamento. Ela o encara, muda, e então anda, passando por Harry e pelas cinzas da fogueira, até parar bem na frente de Rony. Ele ergue uma mão, sorri timidamente.

RONY

Oi.

E então... Hermione começa a BATER NELE.

RONY

Opa - ei - ai!

HERMIONE

(a cada soco)

Seu - completo - *imbecil* - Ronald - Weasley!
Você volta aqui depois de todas essas semanas
e só o que tem a dizer é 'Oi'?

(virando-se para Harry)

Onde está minha varinha? Harry, cadê
minha varinha!

Harry coloca a mão por sobre o bolso.

HARRY

Er... não sei?

HERMIONE

Harry Potter, me dê minha varinha!

RONY

Por que ele está com a sua varinha?

HERMIONE

Não importa por que ele está com a minha varinha -
(parando)

O que é isso?

(CONTINUA)

Ela encara o medalhão enegrecido pendendo da mão de Rony.

HERMIONE
Você o destruiu?

Hermione olha de relance para Harry, que faz sinal na direção de Rony, e ela o encara novamente. Ele assente. Ela vai começar a falar quando seu olhar muda de direção, vê a espada fincada no solo.

HERMIONE
E como exatamente vocês conseguiram a espada de Gryffindor?

HARRY
É uma longa história.

Hermione pondera a resposta, perplexa, e então volta a encarar Rony.

HERMIONE
Não pense que isso muda alguma coisa.

RONY
Não, imagina. Eu só destruí uma porcaria de uma Horcrux! Por que *isso* mudaria alguma coisa! Sabe como me senti ouvindo você dizer aquelas coisas! Vendo você fazer aquelas coisas -

Rony pára.

HERMIONE
Fazendo que coisas?

Rony pisca, mortificado. Hermione se dirige a Harry.

HERMIONE
O que aconteceu lá?

HARRY
(sem saber o que dizer, então)
É uma longa história.

RONY
Olha, eu quis voltar assim que fui embora. Mas eu simplesmente... não sabia como achar vocês.

HARRY
Exatamente como você nos achou?

RONY
Com isto.

(CONTINUA)

Rony procura em seu bolso, tira o desiluminador.



(CONTINUA)

RONY

Não serve só para apagar luzes. Não sei bem como funciona, mas na manhã de Natal eu -- eu estava dormindo -- num pequeno pub -- havia escapado de uns sequestradores na noite anterior, por ser um traidor de sangue e tudo mais -- em todo caso, estava dormindo quando ouvi isso...

HARRY

Isso o quê?

RONY

Uma voz.

Ele se volta para Hermione, ergue o desiluminador.

RONY

Sua voz, Hermione. Saindo disto.

HERMIONE

E o que foi que eu disse, posso saber?

RONY

Meu nome. Só o meu nome. Como um sussurro.

Hermione permanece parada... e cora.

RONY

Então eu o peguei e cliquei e apareceu uma pequena bola de luz. E eu soube.

HARRY

Soube o quê?

RONY

Simplesmente soube. Por causa da voz de Hermione. E, por certo, ela flutuou na minha direção, a bola de luz, direto no meu peito e então -- atravessou -- bem aqui.

Rony toca um lugar perto de seu coração.

RONY

Consegui senti-la dentro de mim. Era quente, como o primeiro gole de uma boa xícara de chá. E eu soube que ela me levaria onde eu precisava ir.

(MAIS)

(CONTINUA)

RONY (CONTINUA)

Então eu desaparetei e vim parar nesta colina.
Estava escuro. Não fazia ideia de onde estava.
Simplesmente tive esperanças de que um de vocês
fosse se mostrar para mim. E você o fez.

146. INT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - NOITE

146

Harry está deitado em seu beliche ao passo que Rony está sentado de pernas cruzadas, esquentando suas mãos em uma tigela com CHAMAS.

RONY

Sempre gostei dessas chamadas que a
Hermione faz.

Ele espia o pote, depois para além da abertura da barraca, vê Hermione sentada logo ali fora, mantendo vigia.

RONY

Por quanto tempo você acha que ela
ficará brava comigo?

HARRY

Continue falando sobre a bolinha de luz que
tocou seu coração -- ela vai te perdoar.

RONY

É verdade. Cada palavra.
(um segundo)

Você vai achar que sou doido, mas penso que foi
por isso que Dumbledore o deixou para mim -- o
desiluminador. Acho que ele sabia que, uma hora
ou outra, eu... precisaria achar o caminho de volta.
E que ela me guiaria.

Harry observa Rony, considerando o que o amigo disse. Então, de repente, Rony dá um pulo, agarra sua própria mochila e começa a procurar algo dentro dela.

RONY

Caramba. Acabei de me lembrar. Você
precisa de uma varinha, não é?

HARRY

Preciso...

RONY

Bom, eu tenho uma. Aqui está. Ameixeira, 25 centímetros,
nada especial, mas acho que vai servir. Eu a roubei de
um sequestrador umas semanas atrás.

(MAIS)

(CONTINUA)

RONY (CONTINUA)

(sussurrando)

Não conte à Hermione, mas eles são meio tapados, esses sequestradores. Aquele era definitivamente meio trasgo. O cheiro dele...

Harry aponta a varinha para as chamas.



(CONTINUA)

HARRY

Engorgio.

As chamas FULGURAM MASSIVAMENTE e Rony se joga para trás.

RONY

Opa.

HARRY

Reducto!

No que as chamas diminuem, Rony tenta apagar uma pequena faísca na lona.

HERMIONE

O que está acontecendo aí?

HARRY/RONY

Nada.

RONY

(para Harry)

Acho que precisa de um pouco mais de prática.

HERMIONE

Precisamos conversar.

Rony se vira, vê Hermione de pé na entrada da barraca, *A Vida e as Mentiras* em mãos, olhando para Harry.

RONY

Tudo bem.

HERMIONE

(ignorando-o)

Quero visitar Xenofílio Lovegood.

HARRY

Desculpe?

HERMIONE

Está vendo isso? É uma carta que Dumbledore escreveu para Grindelwald. Veja a assinatura. É aquela marca de novo.

Hermione vira o livro na direção de Harry. Dumbledore substituiu o 'A' de Alvo pelo OLHO TRIANGULAR.

HERMIONE

Continua aparecendo. Aqui. Em *Beedle, o Bardo*. No cemitério em Godric's Hollow -- o que foi?

(CONTINUA)

146. CONTINUAÇÃO: (3)

146

Hermione olha para Harry, que encara o livro seriamente. De repente, estamos...

147. INT. RUA DO VILAREJO - AMANHECER

147

... NOS MOVENDO pelas ruas do vilarejo novamente, PASSANDO por vultos encapuzados, descendo o beco estreito que vai dar na loja de varinhas de Gregorovitch e... PARAMOS no SÍMBOLO TRIANGULAR rabiscado grosseiramente na parede ...

148. INT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - MESMA HORA - NOITE

148

Harry pisca.

HARRY

Meu Deus. Estava lá também.

HERMIONE

Onde?

HARRY

Do lado de fora da loja de varinhas de Gregorovitch, no muro do beco...

RONY

Mas o que significa?

Os três olham para o símbolo gravado no livro, na letra bem feita de Dumbledore.

HERMIONE

Harry, você não faz ideia de onde está a próxima Horcrux, e nem eu. Mas isto, isto *significa* algo. Tenho certeza.

RONY

Acho que Hermione está certa. Acho que devemos visitar Lovegood. Que tal fazermos uma votação? Os que são a favor...

Rony levanta rapidamente a mão. Harry olha para ele, acusativo. Hermione revira os olhos, mas levanta a mão também.

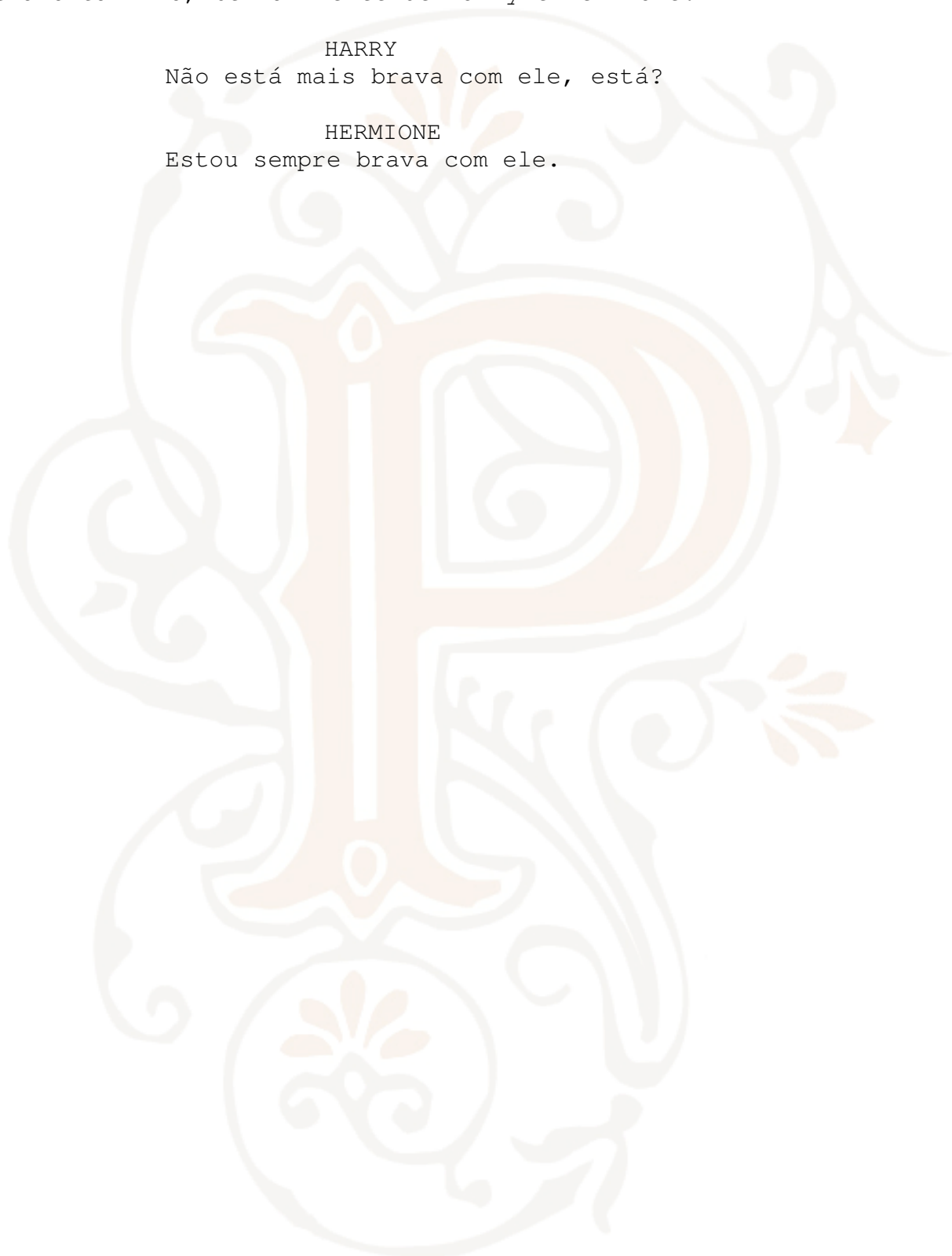
RONY

Desculpa, Harry. Parece que Hermione e eu ganhamos desta vez.

O sol vai desaparecendo pela encosta gloriosamente livre de neve. Rony lidera o caminho, bem à frente de Harry e Hermione.

HARRY
Não está mais brava com ele, está?

HERMIONE
Estou sempre brava com ele.



(CONTINUA)

Enquanto nós SUBIMOS, uma CASA ESQUISITA aparece à distância, contrastando com o céu como um grande cilindro preto. Ao avistá-la, Rony se vira, SORRINDO ao chamar.

RONY

Luna?

Harry e Hermione dão uma olhada.

HARRY/HERMIONE

Luna.

150. EXT. CASA DOS LOVEGOOD - PORTA DA FRENTE - FIM DE TARDE 150

Uma PLACA está pregada em uma porta cravada de pregos: "O PASQUIM. EDITOR: X. LOVEGOOD." Hermione bate três vezes.

RONY

Não se aproxime das ameixas dirigíveis.

Hermione se vira, lança a ele um olhar estranho. Rony aponta para o LETREIRO: "NÃO SE APROXIME DAS AMEIXAS DIRIGÍVEIS." Nesse momento a porta é aberta e Xenofílio Lovegood aparece, descalço e usando uma camisa de pijama imunda.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

(para Hermione)

O que é isto?

(para Rony)

Quem são vocês?

(para Harry)

O que querem --

Ao ver Harry, a boca do Sr. Lovegood se abre em choque.

HARRY

Olá, Sr. Lovegood. Sou Harry Potter.
Nós nos conhecemos uns meses atrás?

Os olhos de Lovegood correm para a cicatriz de Harry.

HARRY

Podemos entrar? Não vamos demorar,
senhor. Eu prometo.

151. INT. CASA DOS LOVEGOOD - CÔMODO DE IMPRESSÃO - FIM DE TARDE

151

Enormes torres empilhadas precariamente com edições antigas d'O Pasquim se elevam até o teto enquanto uma antiga PRENSA TIPOGRÁFICA DE MADEIRA chape no centro do aposento, cuspidando novas edições do jornal.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Com licença.

Enquanto Lovegood se aproxima da prensa barulhenta, o trio olha de relance para as edições antigas d'O PASQUIM espalhadas pelo local: SOBE NÚMERO DE ASSASSINATOS TROUPAS, DÚZIAS MORREM EM ATAQUES DE COMENSAIS DA MORTE, HARRY ÀS ESCONDIDAS, ONDE ESTÁ O ELEITO?, VOCÊ-SABE-QUEM CLAMA NOVA VÍTIMA: COPA MUNDIAL DE QUADRIBOL CANCELADA EM MEIO À AMEAÇAS DE MORTE. Abruptamente, a prensa é silenciada e Lovegood se vira.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Então, o que o traz aqui, Sr. Potter?

HARRY

Bom, senhor, precisamos de ajuda.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Ah. Ajuda. Entendo. Sim, bom, o problema é que ajudar Harry Potter é algo um tanto perigoso nos dias de hoje...

O trio troca olhares.

RONY

Não é você que está sempre dizendo para todos que sua primeira obrigação é ajudar Harry?

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Eu expressei esse ponto de vista, sim. No passado. Poderiam me dar licença um momento. Voltarei em breve e, hãhã, tentarei ajudá-los...

Lovegood sai apressadamente do aposento.

HARRY

O que está acontecendo?

RONY

Ele é biruta. Temos que admitir. A Luna é uma boa pessoa, mas também é doida de pedra.

Nesse momento, Hermione ARFA, aponta para um ENORME CHIFRE EM ESPIRAL pendurado na parede.

(CONTINUA)

HERMIONE
Estão vendo aquilo?



(CONTINUA)

RONY

Bem, sim, é claro. É enorme, não é?

HERMIONE

Não! Não chegue perto!

Harry pára.

HERMIONE

É um chifre de erumpente. É um Material
Comerciável Classe B.

Harry e Rony trocam um olhar estilo "ela é doida".

RONY

Certo, tudo bem...

Neste momento, Lovegood retorna carregando precariamente uma BANDEJA com
XÍCARAS.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Posso oferecer-lhes uma infusão de raiz-de-cuia?
Nós mesmos a cultivamos.

HERMIONE

Senhor, onde está Luna?

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Luna? Ah, er, ela virá em breve. Agora, como
posso ajudá-lo, Sr. Potter?

HARRY

Bom, senhor, é sobre algo que estava usando
no pescoço no casamento. Um símbolo...

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Refere-se a isto?

Lovegood procura em sua camisa de dormir e puxa pra fora a corrente com
o OLHO TRIANGULAR.

HARRY

Sim! Exatamente. Estávamos nos perguntando,
senhor, bem, o que é isto?

XENOFÍLIO LOVEGOOD

O que é isto? Ora, é o símbolo das Relíquias da
Morte, é claro.

HARRY/RONY/HERMIONE

Do quê?

(CONTINUA)

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Das Relíquias da Morte. Suponho que estejam familiarizados com o "Conto dos Três Irmãos"?

HERMIONE/RONY

HARRY

Sim.

Não.

Harry olha para os outros dois, então Hermione procura em sua bolsa de contas e retira *Os Contos de Beedle, O Bardo*.

HERMIONE

Está aqui.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Bom, não há motivo para continuar a não ser que se conheça o conto. Poderia ler em voz alta, Senhorita...?

HERMIONE

Granger. Bom... tudo bem.

(abrindo o livro)

Era uma vez três irmãos que viajavam por uma estrada deserta e tortuosa ao anoitecer -

RONY

À meia noite. Minha mãe sempre dizia meia noite.

(ao ver o olhar ameaçador de Hermione)

Mas anoitecer está ótimo. Na verdade, é até melhor.

HERMIONE

Depois de algum tempo, os irmãos chegaram a um rio fundo demais para vadear...

Enquanto Hermione continua, Lovegood olha pela janela. Um CORVO ENTRA circulando EM CENA e, enquanto nós o SEGUIMOS, o céu ESCURECE...

152. HISTÓRIA - EXT. RIO/PONTE - ANOITECER

152

... e enquanto o corvo passa por um rio são reveladas TRÊS SILHUETAS.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

Mas, sendo versados em magia, os três irmãos simplesmente agitaram suas varinhas e fizeram aparecer uma ponte. Já estavam na metade da travessia quando viram o caminho bloqueado por um vulto encapuzado.

(CONTINUA)

Uma PONTE APARECE MAGICAMENTE e as três silhuetas começam a atravessá-la, quando o VULTO ENCAPUZADO aparece.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

Era a Morte, e ela se sentiu enganada, já que viajantes geralmente se afogavam no rio. Mas a Morte foi astuta. Ela concedeu aos três irmãos um prêmio por sua inteligência. O mais velho, que era um homem combativo, pediu a varinha mais poderosa que existisse. Então a Morte fabricou uma de uma árvore de sabugueiro na margem do rio.

Tudo isso é dramatizado em silhuetas surreais.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

O segundo irmão, que era um homem arrogante, pediu o poder de trazer de volta aqueles que morreram... Então a Morte apanhou uma pedra do rio. Finalmente ela se dirigiu ao terceiro irmão. Um homem humilde, ele pediu por algo que o fizesse desaparecer. E foi então que a Morte lhe entregou sua própria Capa da Invisibilidade. Ela então se afastou para um lado e os três irmãos seguiram, cada um, seu caminho...

Vemos os irmãos atravessarem a ponte e se separarem.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

O primeiro irmão viajou para uma aldeia distante onde, com a Varinha das Varinhas em mãos, matou um bruxo com quem tinha tido uma briga. Dirigindo-se, em seguida, para uma estalagem, ele se gabou de sua invencibilidade. Mas naquela mesma noite...

Vemos as sombras de um bruxo entrando sorrateiramente em um quarto, FACA em mãos.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

... um outro bruxo esgueirou-se em seu quarto enquanto ele dormia. O bruxo levou a Varinha das Varinhas... e, para se garantir, cortou a garganta do irmão. Assim, a Morte levou o primeiro irmão.

Vemos o segundo irmão aproximando-se de um chalé.

(CONTINUA)

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

Enquanto isso, o segundo irmão viajou para sua própria casa, onde tomou a pedra e girou-a três vezes na mão. Para sua alegria, a moça com quem tivera esperança de desposar antes de sua morte precoce surgiu instantaneamente diante dele. Contudo, ela logo se tornou triste e fria, pois não pertencia ao mundo dos mortais. Enlouquecido pelo desesperado desejo, o segundo irmão matou-se para poder se unir a ela. E então a Morte levou o segundo irmão...

Vemos a Morte no topo de uma colina desoladora.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

Quanto ao terceiro irmão, embora a Morte o procurasse por muitos anos, ela nunca foi capaz de encontrá-lo. Somente quando atingiu uma idade avançada foi que o irmão mais novo despiu a Capa da Invisibilidade e deu-a de presente ao filho. Ele então cumprimentou a Morte como uma velha amiga e acompanhou-a de bom grado, e deixaram essa vida como iguais...

Enquanto a Morte e o terceiro irmão desaparecem, o corvo retorna, batendo no céu, que CLAREIA, e nós NOS AFASTAMOS...

153. INT. CASA DOS LOVEGOOD - CÔMODO DE IMPRESSÃO - CREPÚSCULO 153

... para encontrar Xenofílio Lovegood encarando para fora da janela. O sol já quase desapareceu da orla da encosta.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Bom, aí está. Estas são as Relíquias da Morte.

HARRY

Desculpa... ainda não entendi completamente.

Lovegood se vira e, pegando pena e pergaminho, desenha uma LINHA RETA VERTICAL...

XENOFÍLIO LOVEGOOD

A Varinha das Varinhas...

... então adiciona um CÍRCULO no topo da linha...

(CONTINUA)

XENOFÍLIO LOVEGOOD
A Pedra da Ressurreição...

... e por fim cerca a linha e o círculo com um TRIÂNGULO.

XENOFÍLIO LOVEGOOD
A Capa da Invisibilidade.
Juntas... elas formam as Relíquias da Morte. Juntas... elas tornam seu dono o senhor da Morte.

O trio encara o símbolo.

HERMIONE
Sr. Lovegood, a família Peverell tem algo a ver com as Relíquias da Morte?
(para Harry e Rony)
Era o nome escrito no túmulo que tinha a marca, em Godric's Hollow. Ignoto Peverell.

XENOFÍLIO LOVEGOOD
Ignoto e seus irmãos Cadmo e Antíoco são considerados os donos originais das Relíquias e, portanto, a inspiração para a história.

O olhar de Lovegood vacila, há tristeza em seus olhos; ele, então, pisca, olha para a chaleira.

XENOFÍLIO LOVEGOOD
Ah, o chá esfriou. Com licença, voltarei logo.

RONY
(quando Lovegood sai)
Vamos sair daqui assim que ele voltar. Não vou beber mais dessa coisa, fria ou quente.

HARRY
(perdido em pensamentos)
Qual vocês escolheriam, se pudessem? Das Relíquias da Morte?

HERMIONE
É óbvio, não é?

Os três falam ao mesmo tempo:

(CONTINUA)

RONY
A Varinha.

HERMIONE
A Capa.

HARRY
A Pedra.

Eles se entreolham, divertidos.

RONY
Supostamente você deve escolher a Capa, mas quem quer passar o dia sendo invisível. Chato pra dedéu se quiser minha opinião. Mas uma *varinha invencível!*

HERMIONE
Seu dono ficou embevecido com o poder e foi assassinado.

RONY
É, mas imagine que vida curta e maneira você viveria.

HERMIONE
(rolando os olhos)
Por que a Pedra, Harry?

HARRY
Bom, daria para trazer de volta os mortos, não é mesmo? Olho-Tonto. Dumbledore. Sirius. Qualquer um.

HERMIONE
(gentil)
Mas, de acordo com a história, eles não querem realmente voltar. É tudo besteira, em todo caso. As Relíquias da Morte não existem.

HARRY
Mas eu tenho uma. A Capa da Invisibilidade que meu pai me deixou.

HERMIONE
Capas sempre existiram --

RONY
Não como a do Harry. Já vi algumas. Papai costumava trazer para casa as que o Ministério confiscava de ladrõezinhos e gente do tipo. Elas sempre tinham buracos ou rasgados. A do Harry é diferente. É perfeita.

(CONTINUA)

HARRY

E acho que já tive a Pedra da Ressurreição em mãos, naquela noite no escritório de Dumbledore em que ele me mostrou o anel que havia destruído, a horcrux. Tinha um símbolo gravado nela. Agora acho que é o símbolo das Relíquias.

O trio estava silencioso quando Lovegood retornou.

HERMIONE

Sr. Lovegood, muito obrigada, senhor --

RONY

Você se esqueceu da água.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Da água?

RONY

Para o chá.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Esqueci mesmo. Que tolice a minha.

HERMIONE

Não importa, senhor. Nós temos que ir --

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Não, não devem --

HARRY

Senhor?

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Vocês são minha única esperança. Eles estavam bravos com o que eu vinha escrevendo, entende, então eles a levaram. Levaram minha Luna...

(seus olhos encontram os de Harry)

Mas é você quem eles querem, na verdade...

HARRY

Quem a levou, senhor?

Hermione olha para a prensa tipográfica. Uma cópia d'*O Pasquim* encontra-se presa debaixo de um rolo. Ela a alcança e a liberta, a TINTA ESPALHANDO-SE pela capa, pelo ROSTO DE HARRY e pela ENORME MANCHETE: INDESEJÁVEL NÚMERO 1.

(CONTINUA)

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Ele. Certamente você o chama de Você-Sabe-Quem. Mas seu nome verdadeiro, é claro, é... Voldemort.

RONY

Nãããããããã!

Instantaneamente, de fora da janela, VULTOS em VASSOURAS aparecem no céu, voando rapidamente em direção a casa. Enquanto Harry, Rony e Hermione se jogam no chão, RAJADAS de LUZ ricocheteiam pelo batente da janela. A prensa tipográfica EXPLODE, fazendo chover O Pasquim para todos os lados, como uma revoada de pombas ardendo em chamas. Lovegood acena loucamente pela janela.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Parem! Ele está aqui comigo --

Lovegood é jogado ao chão por um Feitiço Estuporante tão poderoso que a corrente em seu pescoço é arrancada e atravessa o cômodo voando, indo parar aos pés de Harry. O garoto olha de relance para baixo, observa o símbolo das Relíquias da Morte se dissolver como mercúrio, então olha para cima, vê Lovegood sair correndo pela porta.

HERMIONE

Rony! Harry! Segurem a minha mão!

Harry e Rony começam a rastejar em direção a Hermione quando outra sequência de feitiços ricocheteia pelo cômodo e - ping! - atingem a chaleira com a infusão de raiz-de-cuia. Enquanto Hermione a observa, ela voa pelo ar, indo pouco a pouco na direção do chifre de erumpente. A mão de Harry se fecha na dela, Rony os alcança e...

... a chaleira atinge o chifre de erumpente.

154. EXT. CASA DOS LOVEGOOD - AÇÃO CONTÍNUA - CREPÚSCULO 154

Acontece uma EXPLOSÃO COLOSSAL. O segundo andar do cilindro preto se rompe. Edições de O Pasquim são regurgitadas no ar como confete enquanto Lovegood escapa por um triz e os Comensais da Morte são engolfados e Harry, Rony e Hermione...

155. EXT. MARGEM DO RIO - CREPÚSCULO 155

... ficam EM CENA, meio desequilibrados e quase invisíveis na escuridão.

RONY

Aquele parasita traiçoeiro! Será que não podemos confiar em ninguém!

(CONTINUA)

HARRY
(suavemente)
Luna foi sequestrada porque ele estava
me apoiando. Ele só estava desesperado.

Rony não diz nada, então COSPE, limpando a sujeira de seus dentes, e espreita o rio. Diferentemente da última vez, quando suas águas estavam furiosas, agora não passava de um fio de água. As árvores estão assustadoramente silenciosas.

RONY
Eu cuido dos encantamentos.

Rony pega sua varinha... mas então Hermione levanta sua mão, parando-o. Seu olhar se eleva. Ela perde a respiração. Rony e Harry olham. Agarrados aos galhos das árvores acima, quase que como parte das próprias árvores, estão...

SEQUESTRADORES.

Uma varinha RESPLANDECE de cima, iluminando o rosto de Scabior. O cachecol vermelho de Hermione, agora desbotado e imundo, pende de seu pescoço. Ele o pressiona contra seu nariz encardido, inspira e SORRI.

SCABIOR
Olá, belezinha.

156. EXT. FLORESTA - CREPÚSCULO (MOMENTOS DEPOIS) 156

Harry, Rony e Hermione SE ARREMESSAM pelas árvores. Enquanto eles se separam, nós CORTAMOS PARA FRENTE E PARA TRÁS ENTRE OS TRÊS:

Hermione, veloz como o vento, meneia pelas árvores enquanto Scabior a persegue.

Harry corta pelo rio, olha para cima e vê um sequestrador saltar pela divisão entre uma árvore e outra.

Rony esmaga as densas moitas, passa por uma árvore caída.

A floresta se torna mais densa, as sombras aumentam. Feitiços voam pelas árvores, rajadas de luz arrematam a noite.

Hermione tropeça, volta ao pique, percebe estar em uma clareira. Outro vulto corre aos tropeços em sua direção: Harry.

(CONTINUA)

Eles congelam brevemente, então a clareira explode com luz à medida que feitiços ricocheteiam. Eles caem no chão. Escutam os sequestradores se aproximando. Harry olha para Hermione. A PONTA da VARINHA dela BRILHA e seu rosto resplandece na escuridão, parecendo levemente demoníaco. Ela o alcança, ARRANCA OS ÓCULOS DE SEU ROSTO, e aponta sua varinha... para ele. Um ESTOURO de LUZ BRANCA o atinge nos olhos. Enquanto a varinha dela escurece...

